

Programação Anual de Saúde 2023

Secretária Municipal de Saúde
Roberta Paganini



“Quando se planeja, traça estratégias e é fiel ao seu projeto, tudo tende a dar certo. Imprevistos acontecem, mas deixar o previsto acontecer, além de não concretizar a sua meta, pode gerar frustração pessoal. Por isso, organize-se com antecedência!”

Rodrigo Chung

Prefeita Municipal – Paula Schild Mascarenhas

Secretária Municipal de Saúde – Roberta Paganini Lauria Ribeiro

Diretorias

Administrativa e Apoio Logístico – Pedro Rogerio de Souza

Atenção Primária em Saúde – Luciana Nunes Soares

Vigilância em Saúde – Aline Machado da Silva

Atenção Especializada e Hospitalar – Caroline Torres Hoffmann

Redes Temáticas

Atenção Psicossocial (RAPS) – Márcia Helena dos Santos Rosa

Atenção Materno Infantojuvenil (REMI) – Carmen R. S. Viegas

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) – Luciane E. K. Schiavon

Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias (DCTP) – Greice Carvalho de Matos

Atenção as Urgências (RAU) – Sabrina de Lima Lima

Atenção a Pessoa com Deficiência (RAPCD) – Cristina Vetromilla

Equidades (REQUI) – Bianca Medeiros

Departamento de Planejamento

Cairo Ezequiel Mayer

Estela Petruzzi

Raquel Viégas Elias

NUMESC

Mariane Baltassare Laroque

Organização Geral e Revisão

Departamento de Planejamento



A Programação Anual de Saúde (PAS) é um dos instrumentos de gestão do SUS, previsto na legislação (Portaria de Consolidação nº 1, art. 97), que permite a operacionalização do Plano Municipal de Saúde (PMS).

A PAS descreve as ações previstas para atingir os objetivos e metas instituídos no PMS. Para isso, a cada ano é necessário revisar as metas estabelecidas no plano e definir se as mesmas serão mantidas ou devem ser ajustadas. Também, na PAS se faz a previsão dos recursos orçamentários, descritos por fonte.

Para elaboração da PAS 2023 foi utilizada a matriz 5W2H, ferramenta que facilita ao gestor planejar com sua equipe de trabalho, quais ações serão realizadas, o profissional responsável (referência), local de execução, prazo de entrega, a logística que será adotada, recursos (humanos e/ou financeiros) e o indicador utilizado para o monitoramento e avaliação. Os indicadores estão descritos no Anexo do presente documento.

O presente documento apresenta a PAS 2023 tendo como base a sequência utilizada pelo Sistema Digisus, que importa do PMS os seguintes elementos: as diretrizes, objetivos e metas que precisam ser atualizadas, ou seja, podem ser mantidas ou alteradas. Além disso são descritas as ações que serão realizadas para o alcance das metas.

Por fim, se estabelece a previsão orçamentária de acordo com a fonte de recursos, descritas no sistema Digisus da seguinte forma – 0: Informações Complementares; 122: Administração Geral; 301: Atenção Básica; 302: Assistência Hospitalar e Ambulatorial; 303: Suporte Profilático e Terapêutico; 304: Vigilância Sanitária; 305: Vigilância Epidemiológica; 306: Alimentação e Nutrição



SUMÁRIO	PAG
Diretriz 1. Ampliação do acesso e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	6
Objetivo 1.1. Aumentar o financiamento e utilizar melhor os recursos financeiros	6
Objetivo 1.2. Expandir os conceitos da Rede Bem Cuidar	8
Objetivo 1.3. Qualificar as estruturas físicas e tecnológicas dos serviços do SUS	9
Objetivo 1.4. Reduzir as demandas reprimidas da Atenção Especializada e Hospitalar	10
Objetivo 1.5 Qualificar a gestão do trabalho, do cuidado e ensino	14
Objetivo 1.6 Descentralizar e qualificar os serviços da rede de urgência e emergência	20
Objetivo 1.7 Qualificar as ações de assistência farmacêutica	22
Diretriz 2. Garantia do cuidado integral a saúde com equidade e humanização	23
Objetivo 2.1 Promover ações de orientação e fiscalização	23
Objetivo 2.2 Monitorar agravos de saúde e fatores de risco	26
Programação Orçamentária	46
Anexo – Indicadores de Saúde	47

Objetivo 1.1 - Aumentar o financiamento e utilizar melhor os recursos financeiros

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.1.1. Aumentar o percentual do indicador sintético final (ISF) do Programa Previne Brasil	Percentual	60%	DAP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Realizar reunião mensal de planejamento com as equipes de saúde da APS para analisar os indicadores, escala acolhimentos, lista dos crônicos 2. Capacitar as equipes		301 – Atenção Básica	
1.1.2. Aumentar o percentual de equipes com, no mínimo, 70% de usuários cadastrados	Percentual	60%	DAP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Realizar mutirão de cadastros 2. Realizar reuniões e acompanhamento mensal com as equipes de saúde da APS		301 – Atenção Básica	
1.1.3. Manter a cobertura populacional de saúde bucal na APS	Percentual	38,20%	DAP
AÇÕES		subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Incentivar os profissionais a aumentarem a sua carga horária na Prefeitura 2. Discutir com as universidades a inserção dos profissionais de saúde bucal nos seus contratos das UBS		301 – Atenção Básica	

Objetivo 1.1 - Aumentar o financiamento e utilizar melhor os recursos financeiros

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.1.4. Aumentar o número de equipes completas na RAPS	Número	8	RAPS
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento da quantidade de profissionais de nível médio e superior necessários para completar as equipes, conforme legislação vigente 2. Analisar o retorno financeiro através dos financiamentos (Estadual e Federal) a serem recebidos se as equipes estiverem completas 3. Propor a criação do cargo cuidador em saúde para composição das equipes dos SRTs e Unidades de Acolhimento 4. Solicitar a Secretaria de Administração de Recursos Humanos (SARH) a revisão da carga horária dos profissionais que trabalham em regime de escala 24h 		302– Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.1.5. Diminuir o valor gasto com judicialização em medicamentos no ano	Número	R\$ 800.000,00	DAL
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar os profissionais da rede que prescrevem medicamentos, quanto a utilização da lista REMUME 2. Realizar revisão da lista REMUME 		122 – Administração Geral	

Objetivo 1.1 - Aumentar o financiamento e utilizar melhor os recursos financeiros

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.1.6. Aumentar o percentual de utilização de recurso recebido para desenvolvimento de ações de alimentação e nutrição	Percentual	50%	RDCNT
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir cursos para capacitação da equipe 2. Criar, imprimir e distribuir materiais educativos 3. Reproduzir materiais para padronização do atendimento nutricional 4. Produzir material em conjunto com o Programa Sorrindo na Escola com objetivo de promoção da alimentação saudável 		306 – Alimentação e Nutrição	

Objetivo 1.2 - Expandir os conceitos da Rede Bem Cuidar

1.2.1. Aumentar o número de UBS que utilizam os conceitos da Rede Bem Cuidar: acolhimento, Conselho Local de Saúde - CLS, grupos (gestante, tabagismo, hiperdia e/ou outros), Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS	Percentual	40	DAP
AÇÕES		subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Dar continuidade ao Projeto Acolhe Bem 2. Realizar reuniões de acompanhamento mensal 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 1.2 - Expandir os conceitos da Rede Bem Cuidar

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.2.2. Aumentar o número de UBS com Conselhos Locais de Saúde (CLS) implantados	Número	15	DAP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar visitas in loco nos bairros 2. Identificar lideranças próximas às UBSs 3. Mobilizar e sensibilizar a comunidade através dos Coordenadores Distritais 4. Atualizar o Regimento Interno dos Conselhos Locais de Saúde 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 1.3 - Qualificar as estruturas físicas e tecnológicas dos serviços do SUS

1.3.1. Reduzir a idade média da frota de veículos	Número	7	DAL
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Avaliar a possibilidade de terceirização da frota		122 – Administração Geral	
1.3.2. Aumentar o número de computadores novos adquiridos	Número	60	DAL
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento do número necessário de computadores para a SMSPEl 2. Realizar processo licitatório com número estimado de computadores necessários para o ano 3. Buscar recursos através das emendas parlamentares (Impositivas, Estaduais, Federais) 		122 – Administração Geral	

Objetivo 1.4 - Reduzir as demandas reprimidas da Atenção Especializada e Hospitalar

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.4.1. Reduzir o número de pacientes aguardando consulta para especialista no período	Número	26.728	DAEH
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratar médicos especialistas e habilitar ambulatórios especializados através do Programa Assistir 2. Habilitar serviço de urologia 3. Realizar editais para contratação de serviços especializados 4. Enviar lembrete previamente ao paciente para evitar o absenteísmo 		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.4.2. Manter o tempo médio de espera, em dias, para primeira consulta clínica oncológica	Número	30	DAEH
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Manter ou, se possível, aumentar a oferta de primeiras consultas em oncologia		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.4.3. Reduzir o número de pacientes aguardando exames especializados	Número	24.692	DAEH
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar a oferta dos exames especializados, com maior demanda, através do Programa Saúde Ativa viabilizado com recursos extras (Emendas Parlamentares) 		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	

Objetivo 1.4 - Reduzir as demandas reprimidas da Atenção Especializada e Hospitalar

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.4.4. Reduzir a lista de espera para exames de Ressonância	Número	250	DAEH
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Aumentar a oferta dos exames especializados, com maior demanda, através do Programa Saúde Ativa viabilizado com recursos extras (Emendas Parlamentares)		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.4.5. Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Tomografia	Número	3.000	DAEH
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Manter a oferta de exames contratualizados no exame de Tomografia computadorizada 2. Aumentar a oferta dos exames especializados, com maior demanda, através do Programa Saúde Ativa viabilizado com recursos extras (Emendas Parlamentares)		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.4.6. Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Mamografia	Número	1.000	DAEH
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Aumentar o número de exames contratualizados		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	

Objetivo 1.4 - Reduzir as demandas reprimidas da Atenção Especializada e Hospitalar

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.4.7. Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Ultrassonografia	Número	8.000	DAEH
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratar empresas para realização de ultrassonografia através de edital público, com previsão de complementação com recursos próprios 2. Aumentar a oferta de Ultrassonografia através do Programa Saúde Ativa (Emendas Impositivas) 		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.4.8. Manter a proporção de internações por condições sensíveis a Atenção Básica	Percentual	16,56%	DAEH
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar o acompanhamento das condições crônicas 2. Realizar atividades programáticas e coletivas de prevenção e promoção de saúde 		301 – Atenção Básica	
1.4.9. Aumentar o número de próteses dentárias ofertadas à população	Número	1.500	DAEH
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Publicar edital para contratualização de laboratório de prótese dentária 2. Elaborar e estruturar projeto para impressão de próteses 3D 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 1.4 - Reduzir as demandas reprimidas da Atenção Especializada e Hospitalar

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.4.10. Ofertar psicoterapia breve por teleconsulta	Número	600	DAEH
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o serviço de teleatendimento em saúde mental, atendendo os casos de transtornos mentais leves, evitando que ocorra o agravamento do caso 2. Atender as genitoras de óbitos infantis e fetais 3. Ofertar teleconsulta de psiquiatria 4. Criar um canal de saúde digital com disponibilização de material “Cuidando de Si” e atividades para o equilíbrio mental, semanalmente 5. Encaminhar os pacientes atendidos pela telessaúde mental para o canal digital de saúde mental 		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.4.11. Implantar os sistemas regulatórios ambulatorial (GERCON) e hospitalar (GERINT)	Número	1	DAEH
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Inserir todas as especialidades no sistema GERCON 2. Implantar a central presencial de regulação para utilizar o GERINT de forma adequada 		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	

Objetivo 1.5 - Qualificar a gestão do trabalho, do cuidado e ensino

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.5.1. Aumentar o percentual de cumprimento do cronograma de educação do NUMESC	Percentual	90%	NUMESC
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar junto às diretorias/redes temáticas o cronograma de educação permanente para 2023 2. Reorganizar o fluxo entre as diretorias/redes e NUMESC para estabelecer datas, temas e locais para as atividades de educação permanente 3. Monitorar a realização das atividades através das listas de presença 		301 – Atenção Básica	
1.5.2. Aumentar o número de atividades coletivas de Educação Popular realizadas pelas equipes de saúde da SMSPEl	Número	3.000	NUMESC
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conscientizar as equipes de saúde sobre a importância de registrar as atividades de Educação Popular realizadas 2. Monitorar os registros das atividades executadas 3. Capacitar as equipes da gestão para registrarem as atividades de educação popular no sistema e-SUS 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 1.5 - Qualificar a gestão do trabalho, do cuidado e ensino

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.5.3. Aumentar a proporção de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento com equipes de Atenção Primária, por ano	Percentual	100%	RAPS
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões sistemáticas, com representantes dos serviços, para definir a metodologia para iniciar o matriciamento com as equipes das UBSs 2. Iniciar o matriciamento com as equipes da APS 3. Estimular a participação de todos os profissionais que compõem as equipes na realização de ações de matriciamento 4. Buscar alternativas para resolver ou amenizar as deficiências de recursos humanos e tecnológicos que comprometem o devido registro das ações realizadas 5. Promover a conscientização dos profissionais sobre a importância dos registros 6. Fortalecer e qualificar a comunicação entre as equipes da RAPS e da APS, conforme território 7. Estimular a participação dos profissionais das UBSs nas reuniões de distrito 8. Implantar sistema e-SUS na RAPS 		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	

Objetivo 1.5 - Qualificar a gestão do trabalho, do cuidado e ensino

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.5.4. Aumentar o número de atividades de educação permanente, por ano, para os profissionais da RAPS	Número	12	RAPS
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar junto às equipes da RAPS quais temáticas gostariam que seja abordada no Programa de Educação Permanente para 2023 2. Analisar, organizar as temáticas sugeridas e elaborar o cronograma de atividades de educação permanente para as equipes da RAPS 3. Identificar e contatar os profissionais que irão abordar as temáticas, conforme área de atuação e experiência profissional 		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.5.5. Reduzir o índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC)	Percentual	310,67	RAPS
AÇÕES		subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar a comunicação dos serviços da RAPS com o PS, UPA e SAMU 2. Concluir o Protocolo de Atenção à Crise 3. Capacitar as equipes para manejar a crise 4. Promover a adequação dos serviços da RAPS para que possam manter os usuários em observação, sempre que necessário 5. Aumentar o número de usuários nos serviços da RAPS em acolhimento diurno 6. Fechar a porta de entrada do Hospital Espírita de Pelotas 		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	

Objetivo 1.5 - Qualificar a gestão do trabalho, do cuidado e ensino

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.5.6. Manter o acolhimento com Classificação de Risco de maneira uniforme em todas as unidades de APS	Número	50	DAP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisar o protocolo de acolhimento 2. Realizar novas capacitações com as equipes 3. Reforçar equipe de algumas UBSs 4. Avaliar o número de atendimentos 		301 – Atenção Básica	
1.5.7. Aumentar o número de UBS com grupo de gestantes	Número	30	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar ações estratégicas que possam diminuir as barreiras enfrentadas para instituir os grupos de gestantes nas UBSs 2. Ampliar e fortalecer o Programa Mãe Pelotense, junto aos profissionais de saúde e equipes atuantes nas UBSs, com o intuito de divulgar o programa junto às gestantes, comunidades e redes sociais 3. Implantar o Canal Saúde Digital para gestantes que encaminhará, semanalmente, orientações e dicas de autocuidado para as gestantes 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 1.5 - Qualificar a gestão do trabalho, do cuidado e ensino

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.5.8. Manter a proporção de municípios que receberam ações de monitoramento, capacitação e suporte técnico do CEREST	Percentual	100%	VIGILÂNCIA
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Manter as ações de apoio matricial, suporte técnico pedagógico dos municípios da macrorregião		305 – Vigilância Epidemiológica	
1.5.9. Implantar serviço de telemonitoramento para cinco condições de saúde (Tuberculose, diabetes e hipertensão, obesidade e gestação)	Número	4	DAP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o serviço de telemonitoramento Tuberculose 2. Realizar teleconsultas de enfermagem para diabéticos e hipertensos em telemonitoramento 3. Ofertar teleconsulta médica, em locais sem esse profissional, para diabéticos e hipertensos em telemonitoramento 4. Enviar orientações, via whatsapp, para os pacientes em telemonitoramento 5. Ofertar teleconsulta de nutrição para os pacientes em telemonitoramento 6. Realizar teleconsulta de enfermagem para avaliação do pé diabético 7. Implantar canal de saúde digital para obesidade e mulheres em idade fértil 8. Implantar serviço de telemonitoramento dos pacientes adolescentes em pós exposição de IST; pacientes em tratamento de sífilis; pacientes suspeitos e confirmados de Monkeypox e para jovens Trans em teleatendimento 9. Realizar teleconsultas de enfermagem dos pacientes adolescentes em pós exposição de IST 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 1.5 - Qualificar a gestão do trabalho, do cuidado e ensino

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.5.10. Implantar teletriciamento da APS para seis especialidades (Nefrologia, HIV, endocrinologia, ginecologia, pediatria e psiquiatria)	Número	4	DAP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o teletriciamento em todas as UBSs para os casos de Doença Renal Crônica (DRC) 2. Fazer mutirão para o atendimento das crianças encaminhadas via sistema AGHOS, com DRC 3. Qualificar o teletriciamento do pré-natal para as equipes da APS 4. Implantar o teletriciamento de pediatria 5. Implantar teletriciamento de psiquiatria 6. Implantar o teletriciamento de HIV 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 1.6 – Descentralizar e qualificar os serviços da rede de urgência e emergência

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.6.1. Reduzir o percentual de atendimentos de fichas de classificação azul/verde do PS de Pelotas	Percentual	35%	RAU
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Capacitar médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem para o atendimento da criança 2. Criar uma estratificação de risco para atendimento da criança na UBS 3. Realizar mutirão de avaliação das crianças aguardando consultas via sistema AGHOS 4. Criar dentro do canal digital uma linha de suporte para mães e co-responsáveis de crianças de 0 a 6 anos		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.6.2. Reduzir o tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos clínicos	Número	2	RAU
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Monitorar junto aos prestadores de serviço o tempo médio de internação, através da avaliação dos contratos		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.6.3. Reduzir o tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos de UTI	Número	2	RAU
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Monitorar junto aos prestadores de serviço o tempo médio de internação, através da avaliação dos contratos		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	

Objetivo 1.6 – Descentralizar e qualificar os serviços da rede de urgência e emergência

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.6.4. Reduzir tempo/resposta, em minutos, do SAMU para o atendimento da ocorrência	Número	13	RAU
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Qualificar a equipe SAMU/Rede de Atenção à Saúde 2. Monitorar os relatórios de atendimento do SAMU para avaliar o tipo de atendimento que causa mais impacto no tempo/resposta		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.6.5. Implantar o Centro de Referência Infantojuvenil (CRAI)	Número	1	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Monitorar os atendimentos multiprofissionais (mínimo 3 profissionais) realizados no CRAI		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
1.6.6. Implantar um Hospital de Pronto Socorro de abrangência regional (HPS)	Número	0	RAU
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Monitorar o percentual de execução da obra, prevista para ser concluída em 2024		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	

Objetivo 1.6 – Descentralizar e qualificar os serviços da rede de urgência e emergência

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.6.7. Aumentar o número médio de atendimentos/mês de competência específica da UPA Areal	Número	4.000	RAU
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Referenciar os pacientes sem risco de agravamento à saúde (paciente classificação de risco azul) para a APS		302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	

Objetivo 1.7 – Qualificar as ações de assistência farmacêutica

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
1.7.1. Aumentar o percentual de medicamentos da lista REMUME disponíveis para a população	Percentual	90%	DAP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Qualificar o processo de compra dos medicamentos 2. Atualizar a lista REMUME		303 – Suporte Profilático e Terapêutico	

Objetivo 2.1 – Promover ações de orientação e fiscalização

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.1.1. Manter ações de prevenção e fiscalização em todas as ILPI do município, para garantir as condições higiênico-sanitária preconizadas na legislação	Percentual	100%	VIGILÂNCIA SANITÁRIA
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Realizar visitas para manter a fiscalização e vistoria nas ILPI		304 – Vigilância Sanitária	

Objetivo 2.1 – Promover ações de orientação e fiscalização

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.1.2. Aumentar o percentual de indústrias de alimentos que recebem ações preventivas, de monitoramento e fiscalização, para garantir as condições higiênico-sanitária preconizadas na legislação	Percentual	45%	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Realizar ações preventivas de monitoramento e fiscalização no ano		304 – Vigilância Sanitária	
2.1.3. Manter o percentual de regulação de óbitos do município	Percentual	100%	DAL
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Monitorar e acompanhar a regulação dos óbitos no município		122 – Administração Geral	
2.1.4. Aumentar o percentual de escolas com adesão ao PSE	Percentual	90%	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Pactuar ações, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde e Ministério da Educação, em parcerias entre escolas, UBSs, universidades e ONGs, destacando-se a Prevenção do Aedes aegypti, Covid-19, Sexualidade/ISTs e prevenção da gestação precoce 2. Realizar nova pactuação para adesão das demais escolas públicas, municipais e estaduais		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.1 – Promover ações de orientação e fiscalização

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.1.5. Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação	Percentual	40%	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificar o processo de trabalho do Pré-Natal, estratificação de risco gestacional e o matriciamento da APS 2. Ampliar as discussões de casos clínicos-obstétricos, com encontros semanais, via google <i>meet</i>, com as equipes das UBSs e especialistas dos ambulatórios 3. Intensificar a captação das gestantes por meio do Programa Infância Melhor (PIM) e Programa Crescer Feliz (PCF) e demais secretarias como da educação (SMED) e assistência social (SAS) 4. Acompanhar os relatórios gerenciais, monitorados pelo DAP, em relação aos indicadores do Previne Brasil e desempenho por UBS 5. Manter o suporte contínuo para qualificação dos registros no sistema e-SUS 6. Qualificar o processo de trabalho na Linha de Cuidado Materno Infantojuvenil através da etapa II do Programa Acolhe Bem, realizado entre as redes/diretorias com as equipes da APS 7. Implantar o Canal de Saúde Digital para gestantes que encaminhará, semanalmente, orientações e dicas de autocuidado para as mulheres em idade fértil 		301 – Atenção Básica	
2.1.6. Manter ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100%	VISA
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Cumprir o cronograma de ações rotineiras e essenciais de fiscalização		304 – Vigilância Sanitária	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.1. Manter o percentual de investigação de óbito infantil	Percentual	100%	VIGEP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Capacitar os profissionais para qualificação do processo de investigação 2. Inserir na avaliação qualitativa dos contratos com os prestadores a disponibilização em tempo hábil (72 horas) o acesso aos prontuários		305 – Vigilância Epidemiológica	
2.2.2. Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual	100%	VIGEP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Capacitar os profissionais na qualificação do processo de investigação		305 – Vigilância Epidemiológica	
2.2.3. Aumentar a taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho	Taxa	45	VISAT
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Capacitar a rede de urgência e emergência, bem como a atenção primária e convênios de saúde, quanto a notificação de agravos relacionados ao trabalho		305 – Vigilância Epidemiológica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.4. Manter a proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados	Percentual	100%	VISAT
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Investigar óbitos relacionados ao trabalho, a partir daqueles inseridos no Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador (SIST) 2. Realizar busca ativa dos óbitos ocorridos no ano		305 – Vigilância Epidemiológica	
2.2.5. Manter o número de notificações dos casos de violência identificados no município, encaminhados ao Núcleo de Violências da Vigilância Epidemiológica (VIGEP)	Número	750	VIGEP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Capacitar a rede de saúde para captação e notificação dos casos identificados (autoviolência, tentativas de suicídio, maus tratos, entre outros)		305 – Vigilância Epidemiológica	
2.2.6. Aumentar a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	Percentual	85%	VIGEP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Qualificar as ações de investigações 2. Capacitar a rede de urgência e emergência para reduzir a subnotificação		305 – Vigilância Epidemiológica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.7. Realizar cinco coletas de amostras por semana com RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) realizado dos casos de síndrome gripal (SG) atendidos em cada Unidade Sentinela (US)	Número	49.992	VIGEP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Realizar capacitação das equipes de saúde para realização de RT-PCR nos casos de síndrome gripal 2. Qualificar o perfil de amostragem das coletas, abrangendo faixas etárias e gêneros diversos		305 – Vigilância Epidemiológica	
2.2.8. Aumentar o percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em hospitalizados e óbitos por SRAG	Percentual	95%	VIGEP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Capacitar as equipes de saúde para realização de testes nos pacientes hospitalizados e casos de óbito que são de notificação compulsória		305 – Vigilância Epidemiológica	305 – Vigilância Epidemiológica

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.9. Aumentar a cobertura vacinal da população	Percentual	56%	VIGEP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar campanhas de vacinação em locais e horários alternativos 2. Capacitar as equipes de pediatria hospitalar e ambulatorial para atualização do calendário vacinal completo 3. Fiscalizar a execução pelos prestadores hospitalares da verificação da carteira de vacinação de todas as crianças atendidas 4. Manter as ações de capacitação com a rede de saúde e educação com foco na recuperação das coberturas vacinais 5. Articular com a SMED a manutenção do comprovante de vacinação para matrícula e re matrícula dos alunos 		305 – Vigilância Epidemiológica	
2.2.10. Aumentar a cobertura vacinal da vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), primeira dose, para crianças de 01 ano de idade	Percentual	95%	VIGEP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar campanhas de vacinação em locais e horários alternativos 2. Combater as fake news sobre as vacinas, através da divulgação de orientações nos meios de comunicação oficiais 3. Realizar ações em rede para estimular o alcance da cobertura vacinal da tríplice viral 4. Disponibilizar material informativo no canal digital sobre as futuras campanhas de vacinação e as doenças imunopreveníveis 		305 – Vigilância Epidemiológica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
2.2.11. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	241 (100.000hab)	RDCNT
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar o número de grupos do Programa Nacional de Controle ao Tabagismo (PNCT) e de crônicos (consulta coletiva) 2. Utilizar o Projeto Acolhe Bem como ferramenta de educação permanente, prevenção e tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT junto às equipes da APS 3. Monitorar a oferta de consultas, exames e tratamento especializados para usuários com doenças crônicas, para evitar o agravamento e a mortalidade desses pacientes 4. Promover ações para estimular a realização dos exames preventivos nos meses de campanhas (março, outubro, novembro e dezembro) 5. Estimular os ACS para busca ativa dos crônicos faltosos do território 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.12. Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	0,30	RDCNT
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar vigilância ativa das mulheres cadastradas no sistema e-SUS dentro da faixa etária de rastreamento, através do canal digital 2. Facilitar o acesso ofertando o serviço a todas as mulheres, na idade preconizada, que frequentam a UBS e realizar o exame em quantitativo compatível com a população de rastreamento adscrita 3. Monitorar os indicadores com o objetivo de articular junto às diretorias/redes envolvidas para o cumprimento da meta 4. Realizar mutirão de coletas nas UBSs no Outubro Rosa 5. Qualificar o registro no e-SUS dos atendimentos na APS e ambulatórios 		301 – Atenção Básica	
2.2.13. Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento, realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	0,14	RDCNT
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar vigilância ativa das mulheres cadastradas no sistema e-SUS dentro da faixa etária de rastreamento, através do canal digital 2. Monitorar se a oferta contratualizada atende à necessidade para evitar alta demanda reprimida e demora para realização do exame 3. Ofertar o exame a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a UBS 4. Fazer o equilíbrio entre oferta e demanda, racionalizar a demanda reprimida dessas mamografias (análise das indicações) 5. Fazer um mutirão de mamografias alinhando aos prestadores no Outubro Rosa 		301 – Atenção Básica 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.14. Aumentar o percentual de idosos com registro do procedimento “avaliação multidimensional da pessoa idosa” (AMPI)	Percentual	10%	RDCNT
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar as equipes e implantar o Protocolo de Atenção ao Idoso na APS através do Projeto Acolhe Bem 2. Identificar, cadastrar e acompanhar a população idosa em todas as UBSs 3. Retomar com os profissionais da saúde a utilização da Caderneta de Saúde do Idoso como um instrumento de qualificação do cuidado 4. Realizar a AMPI e estratificação da funcionalidade de acordo com os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde na Caderneta de Saúde do Idoso 5. Realizar o plano de cuidado e o acompanhamento periódico dos idosos de acordo com a estratificação da funcionalidade (idosos robustos, idosos em risco de fragilização e idosos frágeis) 6. Capacitar todas as UBSs para o registro adequado do indicador AMPI 7. Solicitar ao MS a inclusão da AMPI no sistema e-SUS (SOAP) 		301 – Atenção Básica	
2.2.15. Reduzir o percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta	Percentual	74%	RDCNT
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar as equipes de saúde para trabalhar com o tema, intersetorialmente, com a população 2. Acompanhar e registrar o IMC dos usuários 3. Desenvolver atividades coletivas para orientação e acompanhamento nutricional em todos os ciclos de vida 4. Distribuir e divulgar materiais educativos sobre o tema 5. Articular junto a outras secretarias como a SMED (Vida Ativa) o acesso a atividades físicas 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.16. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Percentual	8,50%	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Pactuar com as equipes da APS o retorno de um profissional de referência para atender as demandas de saúde dos adolescentes nas UBSs 2. Articular os projetos que integram o Pacto Pelotas pela Paz com a rede intersetorial: Redução da Gestação Precoce – objetiva monitorar os dados epidemiológicos e ações junto ao setor de educação para prevenção da evasão escolar; Projeto Escalada – objetiva promover a discussão sobre planejamento de vida, gravidez precoce na adolescência, IST's, entre outros; Busca Ativa Escolar – objetiva identificar crianças e adolescentes fora da escola para enfrentar a evasão escolar 3. Elencar como prioridade ações de prevenção da gravidez na adolescência, através do PSE 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.17. Aumentar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual	50%	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar ações integradas de educação permanente, com base nos programas materno infantojuvenil e de infecções sexualmente transmissíveis do Ministério da Saúde, articuladas com a APS, Projeto Acolhe Bem e Comitê Municipal de Investigação de casos de transmissão vertical de HIV e sífilis, visando melhorar a resposta no enfrentamento - controle, tratamento e prevenção dos agravos associados 2. Qualificar o pré-natal realizado na APS, como uma importante medida para a identificação precoce de todas as gestantes, preferencialmente no 1º trimestre da gravidez, tendo como objetivo realizar os testes rápidos e reduzir as taxas de transmissão de sífilis congênita e eliminação do HIV 3. Melhorar a qualidade dos registros nos sistemas PEC, CDS, para o efetivo monitoramento e avaliação do indicador 4. Implantar o Canal Saúde Digital para gestantes que encaminhará, semanalmente, orientações e dicas de autocuidado para as gestantes 5. Promover encontros mensais do Comitê de investigação de Transmissão vertical com discussão de casos entre as equipes com maior incidência de sífilis congênita 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.18. Aumentar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	50%	DAP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorar as equipes quanto ao registro correto do atendimento à gestante 2. Fornecer a listagem de gestantes que estão contabilizando no indicador para permitir a busca ativa das mesmas 3. Estimular o trabalho de forma multiprofissional para o atendimento à gestante 4. Estabelecer um protocolo para teleconsulta de gestante com orientações sobre saúde bucal 		301 – Atenção Básica	
2.2.19. Reduzir a razão (Por 100.000 nascidos vivos) de mortalidade materna - RMM	Razão	40,30	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar ações para a captação das gestantes para o pré-natal (até 12ª semana de gestação) 2. Realizar sete ou mais consultas de pré-natal 3. Realizar a primeira consulta de puerpério na APS em até 10 dias após o parto 4. Qualificar o pré-natal através de capacitações das equipes por meio de ações de Educação Permanente e Continuada 5. Ampliar e fortalecer o Programa Mãe Pelotense, junto aos profissionais de saúde, equipes atuantes nas UBSs e população 6. Ampliar e fomentar as discussões de casos clínicos-obstétricos no matriciamento do Pré-natal 7. Intensificar as ações no matriciamento e estratificação de risco gestacional 8. Implementar ações preventivas e educativas de planejamento sexual e reprodutivo incluindo a participação masculina (Pré-natal do parceiro) 9. Qualificar o processo de trabalho com a implementação de ações, que estão sendo realizadas pela REMI, DAP e demais redes, junto às UBSs, na Linha de Cuidado Materno Infantojuvenil - etapa II do Programa Acolhe Bem 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.20. Aumentar a proporção de partos normais no SUS	Percentual	50%	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Implementar boas práticas de atenção ao parto normal, tendo como objetivo diminuir os partos cesáreos através de esforços colaborativos entre gestores e profissionais de saúde da APS e atenção secundária à saúde (Ambulatórios de Alto Risco e Maternidades)		301 – Atenção Básica	
2.2.21. Aumentar o percentual de nascimentos registrados em cartório	Percentual	90%	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Implementar ações junto as maternidades, a fim de retomar os registros 2. Monitorar os dados de registro junto a VIGEP 3. Monitorar o número de registros realizados nas maternidades		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.22. Manter a taxa de mortalidade infantil, não ultrapassando a proporção de 12/1000 estabelecida para a região	Taxa	9,50	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificar as ações na atenção à saúde das gestantes, puérperas, neonatos e crianças no sentido de prevenir a morbimortalidade materna e infantil 2. Qualificar as práticas profissionais na atenção ao pré-natal - Capacitações das equipes por meio de Educação Permanente e Continuada 3. Implementar ações de captação das gestantes para o pré-natal (até 12ª semana de gestação) 4. Realizar sete ou mais consultas de pré-natal 5. Realizar a primeira consulta de puericultura na APS em até 10 dias após o parto 6. Intensificar o matriciamento e estratificação de risco gestacional 7. Fortalecer as ações do Programa Pré-Nenê, com o objetivo de estratificar os fatores de risco em crianças de 0 a 2 anos de vida 8. Implementar ações preventivas e educativas de planejamento sexual e reprodutivo incluindo a participação masculina 9. Implementar o matriciamento de pediatria 10. Implementar o canal digital para cuidadores de crianças de 0 a 5 anos 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.23. Aumentar o número de participantes em atividades de escovação dental supervisionada	Número	6.000	DAP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer cronograma distrital para visita às escolas, otimizando tempo e deslocamento 2. Continuar com a parceria de alunos das universidades para estágio no Programa Sorrindo na Escola, auxiliando na realização da atividade em um número maior de salas simultaneamente 		301 – Atenção Básica	
2.2.24. Aumentar o percentual de crianças 0-6 anos com avaliação nutricional pelo SISVAN	Percentual	18%	RDCNT
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a coleta antropométrica e o registro de dados no sistema e-SUS 2. Capacitar as equipes da APS para o registro dos dados no sistema e-SUS 		301 – Atenção Básica	
2.2.25. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Auxílio Brasil	Percentual	70%	REMI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar os profissionais, reforçando a importância do acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil e inserção no sistema e-SUS dos dados antropométricos (peso e altura), situação vacinal e gestacional (DUM) 2. Acompanhar os dados inseridos no sistema de informações e-Gestor 3. Divulgar o aplicativo do Ministério da Saúde, a fim de agilizar o processo de geração dos mapas de acompanhamento evitando o congestionamento das informações no e-Gestor AB 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.26. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	30	RDCTP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Testar todas as gestantes/parceiros no primeiro e terceiro trimestre da gestação 2. Promover encontros mensais do Comitê de investigação de Transmissão vertical com discussão de casos entre as equipes com maior incidência de sífilis congênita 3. Monitorar gestantes e parceiros com sífilis através de busca ativa para realização do tratamento em tempo oportuno		301 – Atenção Básica	
2.2.27. Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número	0	RDCTP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Testar todas as gestantes/parceiros no primeiro e terceiro trimestre de gestação 2. Monitorar as gestantes HIV, desde o TR/laboratorial, pré-natal, parto, puericultura (24 meses) e planejamento familiar, por meio do prontuário de pacientes, contato telefônico e visitas domiciliares 3. Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde e visitantes do Primeira Infância Melhor acerca da transmissão vertical 4. Ofertar a inserção de Implanom em puérperas portadoras de HIV/AIDS que aceitem tal método contraceptivo		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.28. Reduzir o coeficiente bruto de óbitos por AIDS em relação ao fechamento do ano anterior	Taxa	9,64	RDCTP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar busca ativa, contato telefônico (quando autorizado pelo paciente) e buscar informações no e-SUS dos pacientes em abandono de tratamento 2. Implementar linha de cuidado à pessoa vivendo com HIV-AIDS, descentralizando o tratamento segundo a estratificação de risco 3. Promover matriciamento para as equipes de APS 		301 – Atenção Básica	
2.2.29. Aumentar o número de Testes Rápidos de HIV realizados	Número	8.500	RDCTP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar testagem rápida na rotina dos serviços sempre que possível 2. Realizar campanhas/ações de testagem periodicamente em pontos estratégicos da cidade 3. Realizar 4 PREP Itinerante ao longo do ano 4. Capacitar profissionais de saúde para que estejam habilitados para realização da testagem 5. Realizar ações de testagem em profissionais do sexo 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.30. Aumentar o número de Testes Rápidos para sífilis realizados	Número	8.500	RDCTP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar testagem rápida na rotina dos serviços sempre que possível 2. Realizar campanhas/ações de testagem, periodicamente, em pontos estratégicos da cidade 3. Capacitar profissionais de saúde para que estejam habilitados para realização da testagem 4. Realizar ações de testagem em profissionais do sexo 		301 – Atenção Básica	
2.2.31. Aumentar o número de Testes Rápidos para hepatite B realizados	Número	8.500	RDCTP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar testagem rápida na rotina dos serviços sempre que possível 2. Realizar campanhas/ações de testagem, periodicamente, em pontos estratégicos da cidade 3. Capacitar profissionais de saúde para que estejam habilitados para realização da testagem 4. Realizar ações de testagem em profissionais do sexo 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.32. Aumentar o número de testes rápidos para hepatite C realizados, visando implementar a Política de Microeliminação da Hepatite C, voltada para populações específicas-vulneráveis	Número	9.000	RDCTP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar testagem rápida na rotina dos serviços sempre que possível 2. Realizar campanhas/ações de testagem, periodicamente, em pontos estratégicos da cidade 3. Capacitar profissionais de saúde para que estejam habilitados para realização da testagem 4. Realizar ações de testagem em profissionais do sexo 		301 – Atenção Básica	
2.2.33. Manter o percentual de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose	Percentual	100%	RDCTP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Realizar testagem rápida de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C em todos os novos pacientes com tuberculose		301 – Atenção Básica	
2.2.34. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	Percentual	74%	RDCTP
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o serviço de telemonitoramento de pacientes em tratamento de tuberculose 2. Realizar ações de coleta de baciloscopia em bairros da cidade visando a busca de sintomáticos respiratórios 3. Promover o Tratamento Diretamente Observado em pacientes das UBSs com equipes capacitadas pelo Acolhe Bem 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.35. Aumentar o percentual de preenchimento do quesito orientação sexual no sistema e-SUS	Percentual	35%	REQUI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar o preenchimento correto nos bancos de dados, através do Programa “Acolhe Bem” 2. Promover ampla discussão acerca da temática sobre sexualidade e gênero, levando em consideração os diferentes marcadores sociais que atravessam as populações, através do Programa “Acolhe Bem” 3. Realizar a Semana das Equidades no 2º semestre de 2023, na qual serão abordados diferentes temas como a Saúde Indígena e Quilombola assim como a Saúde LGBTQIA+. 		301 – Atenção Básica	
2.2.36. Aumentar o percentual de preenchimento do quesito identidade de gênero no sistema e-SUS	Percentual	5%	REQUI
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar o preenchimento correto nos bancos de dados, através do Programa “Acolhe Bem” 2. Promover ampla discussão acerca da temática sobre sexualidade e gênero, levando em consideração os diferentes marcadores sociais que atravessam as populações, através do Programa “Acolhe Bem” 3. Realizar a Semana das Equidades no 2º semestre de 2023, na qual serão abordados diferentes temas como a Saúde Indígena e Quilombola assim como a Saúde LGBTQIA+. 		301 – Atenção Básica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.37. Manter zerado o Índice de Infestação Predial pelo Aedes aegypti	Percentual	0	VIGAM
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Manter o número de imóveis vistoriados por agente de combate ao aedes aegypti		305 – Vigilância Epidemiológica	
2.2.38. Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	100%	VIGAM
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
Manter a coleta de água em reservatórios, UBSs, escolas e demais pontos de relevância		305 – Vigilância Epidemiológica	
2.2.39. Aumentar o percentual da população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC	Percentual	78%	VIGAM
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
<ol style="list-style-type: none"> Orientar a população residente em locais onde não há rede de abastecimento de água potável, especialmente na área rural, sobre a importância do tratamento adequado da água Realizar um plano de abordagem para conscientização das pessoas que utilizam SAC, com relação a potabilidade da água de consumo 		305 – Vigilância Epidemiológica	

Objetivo 2.2 – Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Metas	Unidade de Medida	Meta prevista 2023	Diretoria/Rede Temática
2.2.40. Criar um banco de dados para cadastrar pessoas portadoras de deficiência residentes no município	Número	1	RAPCD
AÇÕES		Subfunção(ões) orçamentária(s)	
1. Realizar projeto piloto nas UBSs Cerrito Alegre e ColôniaZ3, unidades que escolheram trabalhar com o tema Pessoas com Deficiência no Projeto Acolhe Bem 2. Cadastrar os pacientes regulados pela Central de Regulação da SMSPel, que estão inseridos nos serviços conveniados (APAE, CERENEPE e Escola Louis Braille)		301 – Atenção Básica	

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
122 - Administração Geral	Corrente	16.110.469,00	959.800,00		2.887.313,00	19.957.582,00
	Capital		200,00		20.300,00	20.500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	33.921.552,00	21.262.368,00	17.603.080,00		72.787.000,00
	Capital		500,00	200,00		700,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	64.213.513,00	136.960.656,00	31.915.928,00		233.090.097,00
	Capital	1.800,00		1.100,00		2.900,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	2.940.000,00	2.020.188,00	814.420,00		5.774.608,00
	Capital			200,00		200,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	3.243.921,00	236.636,00			3.480.557,00
	Capital		400,00			400,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	8.592.421,00	1.476.020,00	1.512.576,00		11.581.017,00
	Capital	10.000,00	400,00			10.400,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente					0,00
	Capital					0,00
TOTAL						346.705.961,00

1. Percentual do ISF do Programa Previne Brasil
2. Percentual de equipes com, no mínimo, 70% dos usuários cadastrados
3. Cobertura Populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal
4. Número de equipes completas na RAPS
5. Valor gasto com judicialização em medicamentos no ano
6. Percentual de utilização de recurso recebido para desenvolvimento de ações de alimentação e nutrição
7. Número de UBS que utilizam os conceitos da Rede Bem Cuidar
8. Número de UBS com CLS implantados
9. Idade média da frota de veículos
10. Número de computadores novos adquiridos
11. Número de pacientes aguardando consulta para especialista no período
12. Tempo médio de espera, em dias, para primeira consulta clínica oncológica
13. Número de pacientes aguardando exames especializados
14. Número de usuários em lista de espera para exames de Ressonância
15. Número de usuários em lista de espera para exames de Tomografia
16. Número de usuários em lista de espera para exames de Mamografia
17. Número de usuários em lista de espera para exames de Ultrassonografia
18. Proporção de internações por condições sensíveis a Atenção Básica
19. Número de próteses dentárias ofertadas à população
20. Número de psicoterapias breves ofertadas
21. Sistema de informação integrado implantado
22. Percentual de cumprimento do cronograma de educação do NUMESC
23. Número de atividades coletivas de Educação Popular realizadas pelas equipes de saúde da SMSPEl
24. Percentual de CAPS com ações de matriciamento realizadas com equipes de Atenção Básica

25. Número de atividades de educação permanente realizadas, por ano, para os profissionais da RAPS
26. Índice de internações por Transtornos Mentais e comportamentais
27. Número de unidades de saúde da APS com acolhimento e Classificação de Risco implantados
28. Número de UBS com grupo de gestantes
29. Proporção de municípios que receberam ações de monitoramento, capacitação e suporte técnico do CEREST
30. Número de condições de saúde com telemonitoramento
31. Número de novas especialidades de matriciamento implantadas
32. Percentual de atendimentos de fichas de classificação azul/verde do PSP de Pelotas
33. Tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS aguardando leitos clínicos
34. Tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos de UTI
35. Tempo/resposta, em minutos, do SAMU para o atendimento da ocorrência
36. CRAI implantado
37. HPS implantado
38. Número médio de atendimentos/mês de competência específica da UPA Areal
39. Percentual de medicamentos da lista REMUME disponíveis para a população
40. Percentual de ILPI fiscalizadas e monitoradas
41. Percentual de indústrias de alimentos que recebem ações preventivas, de monitoramento e fiscalização, para garantir as condições higiênico-sanitária preconizadas na legislação
42. Percentual de regulação de óbitos do município
43. Percentual de escolas com adesão ao PSE
44. Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação
- Percentual de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano
46. Percentual de investigação de óbito infantil
47. Proporção de óbitos de mulheres de idade fértil (10 a 49 anos) investigados

48. Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho
49. Proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados
50. Número de notificações dos casos de violência identificados encaminhados ao Núcleo de Violência da VIGEP
51. Proporção de registros de óbitos com causa básica definida
52. Cinco coletas de amostras por semana com RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) realizado dos casos de síndrome gripal (SG) atendidos em cada Unidade Sentinela (US)
53. Percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG
54. Percentual da população imunizada
55. Cobertura vacinal da vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), primeira dose, para crianças de 01 ano de idade
56. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)
57. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária
58. Razão de exames de mamografia de rastreamento, realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária
59. Percentual de idosos com registro do procedimento “avaliação multidimensional da pessoa idosa”
60. Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta
61. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos
62. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV
63. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado
64. Razão de Mortalidade Materna – RMM
65. Proporção de partos normais no SUS

66. Percentual de nascimentos registrados em cartório
67. Taxa de Mortalidade Infantil (Por 1.000 nascidos vivos)
68. Número de participantes em atividades de escovação dental supervisionada
69. Percentual de crianças 0-6 anos com avaliação nutricional pelo SISVAN
70. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Auxílio Brasil
71. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade
72. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos
73. Coeficiente bruto de mortalidade por Aids
74. Número de Testes Rápidos de HIV realizados
75. Número de Testes Rápidos para sífilis realizados
76. Número de Testes Rápidos para hepatite B realizados
77. Número de testes rápidos para hepatite C realizados
78. Percentual de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose
79. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar
80. Percentual do preenchimento do quesito orientação sexual no sistema e-SUS
81. Percentual de preenchimento do quesito identidade de gênero no sistema e-SUS
82. Índice de Infestação Predial pelo Aedes aegypti
83. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
84. População abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC
85. Banco de dados para cadastrar pessoas portadoras de deficiência residentes no município

SECRETARIA DA
SAÚDE

prefeitura de
Pelotas
vamos compartilhar a cidade